

## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### Ata da 1ª Reunião Extraordinária

Aos 16 dias do mês de julho do ano de 2020, às 10 horas, em sua Sede no Rua Tenente Brito Melo, 1090, - Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG, com a participação dos membros de maneira remota, em função da pandemia da Covid 19, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Empresa Mineira de Comunicação - EMC, sob a Presidência de Sérgio Rodrigo Reis e com o comparecimento através de videoconferência, dos conselheiros Eleonora Cruz Santos, Lina Patrícia Rocha Laredo, Clarissa Gonçalves Menicucci, Mozahir Salomão Bruck, Euler Marques Andrade Filho. Foram registradas adicionalmente as presenças do Diretor Geral da Empresa Mineira de Comunicação, Ronan Scoralick; da Assessora - Chefe de Comunicação e Marketing da Fundação TV Minas Cultural e Educativa, Adriana Barbosa; da Assessora do Gabinete Cláudia Malta; da Superintendente Jurídica, Elaine do Carmo Reis; da Controladora Seccional, Martha Helena Rodrigues e do Assessor de Tecnologia da Informação, Bruno Neves.

A reunião teve início com a fala de Sérgio Reis, presidente da Empresa Mineira de Comunicação – EMC, que agradeceu a todos pela presença e apresentou brevemente seu currículo e experiência profissional. Em seguida, Sérgio esclareceu que, devido a afinidade de temas, realizou a integração de alguns pontos da pauta, sendo mantidos todos os pontos previstos inicialmente e acrescentados os novos pontos solicitados pelo Conselho. Em seguida Sérgio passou a palavra aos conselheiros para que pudessem cumprimentar os presentes e realizar suas manifestações iniciais. Todos conselheiros fizeram uso da palavra, na seguinte ordem: Eleonora Cruz Santos, Lina Patrícia Rocha Laredo, Clarissa Gonçalves Menicucci, Mozahir Salomão Bruck, Euler Marques Andrade Filho. Finalizadas as apresentações, o presidente da EMC, Sérgio Reis, retomou a palavra e informou aos conselheiros da presença da equipe de apoio.

Prosseguindo a reunião, Sérgio Reis apresentou aos presentes a pauta prevista para a reunião, a qual se encontrava na ordem diferente da que foi encaminhada pela presidência do conselho de administração da EMC, segundo Ofício FJP/DIREI nº. 5/2020, mas que foi aceita por todos os integrantes da reunião. As pautas eram, na sequência a seguir, as seguintes: **1. Apresentação do presidente da EMC; 2. Alteração da diretoria geral; 3. Conflito de interesse da alta administração da EMC / Suspensão da empresa Griffio Produções Ltda para participação de tomada de preços e/ou processo licitatório em geral, promovidos pela EMC; 4. Revisão e validação da estrutura organizacional da EMC e devidos valores salariais da alta direção / Alteração do Regimento Interno para adequação das competências da diretoria executiva; 5. Revisão do orçamento após contingenciamento motivado pela pandemia / Plano de reestruturação administrativo-financeira da EMC frente ao contingenciamento definido pelo Governo Estadual; 6. Esclarecimentos dos processos jurídicos que envolvem a alta administração da EMC / Solicitação de retratação da alta direção com dois conselheiros cujas vidas privadas foram trazidas para a esfera institucional da EMC: Ofício EMC/PRESIDENCIA nº. 01/2020, datado de 07/05/2020; 7. Aprimoramento do processo e do fluxo de comunicação entre a EMC e o Conselho de Administração/ Necessidade de formalização da comunicação da EMC com seu Conselho de Administração: 7.a) comunicação prévia das mudanças na alta direção; 7.b) comunicação da evolução dos processos jurídicos; 7.c) definição da instância e do canal formal de comunicação; 7.d) definição da forma de atuação da auditoria interna junto ao Conselho; 8. Ações da Rede Minas em relação ao combate da Pandemia; 9. Projeto estruturante “Minas para Minas”; 10. Informes gerais.**

Todos concordaram com a pauta prevista e a presidente do Conselho de Administração, Eleonora Cruz Santos, ressaltou tratar-se de uma reunião extraordinária, com o que todos anuíram. Dando prosseguimento à reunião, Sérgio Reis complementou a apresentação de seu currículo e em seguida apresentou o currículo de Ronan Scoralick, que passou a ocupar o cargo de Diretor Geral. **Não houve**

**questionamentos sobre as pautas 1 e 2, que tratavam dessas duas nomeações e respectivas validações pelo Conselho de Administração.**

Dando sequência à pauta prevista, passou-se ao terceiro ponto, qual seja: Conflito de interesse da alta administração da EMC / Suspensão da empresa Griffó Produções Ltda para participação de tomada de preços e/ou processo licitatório em geral, promovidos pela EMC. Sérgio Reis relatou que, a pedido do Conselho de Administração, a atual Diretora da Fundação TV Minas realizou seu desligamento da empresa da qual fazia parte - Griffó Produções Ltda - e comprovou seu desligamento por meio da apresentação de cópias do processo de alteração do novo contrato social e do novo quadro social da empresa. Eleonora Cruz Santos enfatizou que, tendo sido o desligamento uma solicitação do conselho de administração e não uma iniciativa da Diretora, esse conselho requereu que a empresa Griffó Produções Ltda fosse impedida de participar de processos licitatórios da EMC por um período, como uma quarentena, o que é muito natural. Todos concordaram e **Sérgio Reis solicitou que conste em ata que a empresa Griffó Produções Ltda ficará impedida de participar de processos licitatórios da EMC, de qualquer natureza, enquanto sua antiga sócia ocupar o cargo de Diretora de Conteúdo e Programação da Empresa Mineira de Comunicação.** Clarissa Gonçalves Menicucci questionou se o prazo seria realmente todo o período em que a Diretora estiver no cargo e não somente por um período determinado e os presentes entenderam que deveria ser enquanto a diretora estiver no cargo. Mozahir Salomão Bruck sugeriu que a redação dessa decisão fosse alterada, constando que **a empresa Griffó Produções Ltda não poderá ter sua participação aceita nos processos licitatórios enquanto sua antiga sócia ocupar o cargo de Diretora de Conteúdo e Programação da Empresa Mineira de Comunicação, com o que todos anuíram. Sergio Reis perguntou se, diante desse encaminhamento, poderia proceder a nomeação da Marisa Guimarães no cargo de Diretora de Conteúdo e Programação, tendo os todos os conselheiros concordado.**

Em seguida passou-se ao ponto seguinte: Revisão e validação da estrutura organizacional da EMC e devidos valores salariais da alta direção / alteração do regimento interno para adequação das competências da diretoria executiva.

Sobre os valores salariais, Sérgio relatou que os valores de remuneração da diretoria e demais níveis da hierarquia da empresa foram objeto de análise e aprovação do Comitê de Orçamento e Finanças (COFIN), tendo o retorno sido recebido por meio do ofício Of.Cofin 0108/2020, disponibilizado aos conselheiros pelo Sistema Eletrônico de Informações SEI-MG, conforme Processo nº:3150.01.0000047/2020-93. Não houve questionamentos. Ainda neste ponto, Sérgio informou aos conselheiros que considerou importante realizar algumas alterações na estrutura da diretoria para contemplar as diretrizes de gestão, alterando nomes e competências no organograma atual. Disse que resgatando a ata de reunião anterior tomou conhecimento de que o conselho questionou a existência de duas diretorias com objetos afins – a Diretoria Técnica e a Diretoria de Políticas de Telecomunicações – e quando chegou a emissora teve a mesma impressão e propôs a unificação das duas diretorias, que passaria a se chamar Diretoria de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações.

Eleonora Cruz Santos ressaltou que o conselho de administração havia feito esse questionamento na última reunião e que a direção da EMC havia defendido que era necessário que houvesse duas diretorias distintas por tratarem de objetos diferentes, que essa mudança de posição em três meses lhe causava estranhamento e poderia suscitar questionamento futuros pela falta de coerência da alta gestão. Lina Patrícia Rocha Laredo complementou que um dos argumentos apresentados era de que o perfil dos diretores seria muito distinto. Mozahir Salomão Bruck disse que, de fato, o retorno do tema trazia estranhamento, mas que se os esclarecimentos da proposta, que vai ao encontro do ponto de vista do conselho de administração, fossem suficientes, a alteração poderia ser aprovada pelo conselho. Euler Marques Andrade Filho pontuou que entendeu que o argumento da direção da EMC à época era que essa área tinha um perfil muito específico, por isso a necessidade de se manter as diretorias separadas.

Sérgio Reis disse que entende e compartilha do estranhamento dos conselheiros, que não era parte da direção quando isso foi discutido, mas que retomava a questão por entender a importância da integração dessas duas áreas cujas atividades, embora não fossem as mesmas, eram afins. Eleonora Cruz Santos perguntou quem seria o Diretor e Sérgio respondeu que seria mantido Edson Siquara, cujo currículo já havia sido aprovado para a Diretoria Técnica, pois entendia que ele tinha o perfil e formação que atendia às demandas da área. **Os conselheiros concordaram com a alteração.**

Eleonora Cruz Santos disse que a visualização do organograma na tela estava muito pequena e solicitou que a apresentação fosse enviada aos conselheiros por e-mail para prosseguimento da reunião. Nesse mesmo momento, a presidente do Conselho fez uma reclamação sobre a ausência do recebimento do material prévio para leitura e análise dos conselheiros, uma vez que foram introduzidos na pauta itens solicitados pela presidência da EMC, e acatados pela presidência do Conselho. Naquele momento, foi encaminhado para o e-mail dos conselheiros os slides da apresentação, porém não havia material para análise.

Sérgio Reis propôs repassar, na ordem do organograma, cada uma das diretorias e as alterações propostas. Os presentes concordaram. Sérgio Reis explicou que a nomenclatura da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças se manteria a mesma, e que estava submetendo à aprovação do Conselho de Administração, para ocupar o cargo de diretor, o Eduardo Gomes, que, até o mês de maio último, ocupou o cargo diretor executivo. Justificou que, além de Eduardo Gomes ter perfil para a função, é servidor efetivo da Fundação TV Minas Cultural e Educativa – FTMV. **Todos os conselheiros concordaram.** Clarissa Gonçalves Menicucci reforçou que não somente concordava como achava uma decisão muito acertada.

Em seguida, Sérgio Reis explicou que propunha a alteração do nome da Diretoria Artística para Diretoria de Conteúdo e Programação, esclarecendo que Diretoria Artística é nome usualmente atribuído a centros culturais que tem corpos estáveis e que o nome usual para órgãos de natureza similar à EMC seria o proposto - Conteúdo e Programação -que é a real atividade desempenhada pela Diretoria, e que a ocupante do cargo seria Marisa Guimarães, cuja nomeação havia sido aprovada no ponto de pauta anterior, para a função antes denominada de Diretora Artística.

Sérgio Reis argumentou, em seguida, que o nome mais adequado à Diretoria Comercial deveria ser Diretoria de Captação, Projetos e Parcerias, explicando que esse nome seria mais adequado ao perfil público das emissoras além de permitir a ampliação de sua atuação na busca de outras fontes de recurso.

Neste ponto Eleonora Cruz Santos reforçou sua insatisfação com a ausência de recebimento dos documentos previamente à reunião para análise e que, mais uma vez, estão sendo surpreendidos com material que não analisaram e que dessa forma os conselheiros acabam adotando uma postura muito mais de questionamento do que de entendimento e segurança para tomada de decisão. Pede que isso seja observado e realizado daqui para frente. Sérgio Reis anuiu e se comprometeu com o envio prévio de todo o material a ser analisado nas reuniões subsequentes.

Retomando a análise da estrutura, Mozahir Salomão Bruck disse que entende que a área de captação é a base de uma emissora pública eficiente, que possa cumprir a sua função. Eleonora Cruz Santos concordou, mas disse que essa área poderia ser uma gerência, que a empresa tem um organograma inchado no topo e que deve ser observada a economia de recursos públicos, sobretudo sabendo-se, de antemão, os desafios imensuráveis que a pandemia Covid-19 trarão sobre a economia. Sérgio Reis esclareceu que não está sendo criada uma nova diretoria, que ela já existe em decreto e que a proposta é apenas de alteração de sua nomenclatura para ampliar seu escopo de atuação. Que toda a proposta de alteração de estrutura tem como foco a otimização das diretorias já existentes. Sobre a Diretoria de Captação de Recursos, Projetos e Parcerias, Sérgio Reis ressaltou ser esse o futuro da emissora pois a tendência, na crise, é a redução da disponibilidade de recursos, e que em cenários de crise a área de cultura, educação e comunicação são as primeiras a perderem investimento e as últimas a serem retomadas. Lina Patrícia Rocha Laredo questionou se a área iria captar para televisão e rádio e se haveria gerências abaixo de sua estrutura. Sérgio esclareceu que sim, que todas as diretorias respondem pela rádio e pela televisão, e que haverá gerências, mas que, para apresentá-las, é necessário primeiro validar as diretorias.

Euler Marques Andrade Filho questionou se o correto não seria Diretoria Comercial, que é o usual em veículos de comunicação, e Sérgio Reis esclareceu que o nome comercial se limitaria à captação de mídia para veiculação, que é o que ocorre hoje, o que é muito limitado diante das restrições de uma emissora pública, e diante disso, a proposta de alteração. Lina Patrícia Rocha Laredo concordou que a proposta amplia as possibilidades e Eleonora Cruz Santos que o termo captação é mais adequado à natureza pública da emissora. Lina Patrícia Rocha Laredo questionou se a diretoria de captação trabalharia integrada com a de conteúdo e programação e Sérgio Reis respondeu que para um bom resultado esse diálogo é essencial. Complementou que, para refrescar a grade, buscar alternativas de recursos e a integração de propostas, uma diretoria forte de captação, de projetos e parcerias é essencial para entregar algo novo não só para o veículo, mas para o cidadão. Clarissa Gonçalves Menicucci ressaltou que acha extremamente acertada a proposta. **Todos os conselheiros, após suas ressalvas supracitadas, concordaram com a alteração.**

Dando continuidade à análise do organograma, Sérgio explicou que atualmente existe um passivo do governo com relação ao audiovisual, que é uma janela de oportunidade de onde podem vir recursos para a EMC. Esclareceu que o entendimento de audiovisual é amplo e que a proposta é aproveitar essa janela para trazer opções para a EMC. Por isso, a proposta é que a nomenclatura da Diretoria de Políticas de Telecomunicação seja alterada para Diretoria de Desenvolvimento e Promoção do Audiovisual e que essa diretoria será responsável pelo desenvolvimento do audiovisual do estado. Lina Patrícia Rocha Laredo questionou se essa captação será para a rádio e televisão e Sérgio Reis reiterou que sim. Lina Patrícia Rocha Laredo disse que é importante lembrar que a empresa é feita da rádio e televisão.

Às onze horas e trinta minutos Mozahir Salomão Bruck solicitou mais celeridade na reunião, uma vez que o horário já estava avançado e havia ainda muitos pontos a serem tratados e reforçou a necessidade de envio do material com antecedência. Eleonora Cruz Santos solicitou, então, que revisassem as pautas para definirem que pontos seriam analisados, já que não seria possível analisar todos os previstos na reunião. Tanto Eleonora Cruz Santos quanto Mozahir Salomão Bruck precisavam que a reunião se encerrasse às 12:30h.

Retornou-se aos pontos de pauta e os conselheiros decidiram seguir a ordem previamente apresentada pelo presidente da EMC. Diante da decisão passou-se ao quinto ponto da pauta, que tratava da revisão do orçamento após contingenciamento motivado pela pandemia / plano de reestruturação administrativo-financeira da EMC frente ao contingenciamento definido pelo Governo Estadual. Sérgio Reis apresentou o percentual contingenciado para a Rádio Inconfidência que foi de cerca de 27%, e que, em termos financeiros, representava um montante de R\$978.315,00, esclarecendo que, para adequar-se ao crédito autorizado, após contingenciamento, a EMC precisou efetivar revisão de gastos com aquisições relacionados à manutenção de seus equipamentos e corte de 30% no seu quadro de estagiários.

Sérgio Reis continuou dizendo que os orçamentos da rádio e televisão continuam separados e que, embora caiba ao conselho de administração, legalmente, apenas a análise do orçamento da rádio, foram acrescentados na apresentação também os valores e percentuais contingenciados da Rede Minas, no montante de R\$ 2.669.644,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e quatro reais), que representa 28% do orçamento, apresentando os contratos que foram reduzidos ou suprimidos para fazer face à economia imposta.

Eleonora Cruz Santos questionou como estava a arrecadação de recursos por fonte 60, da rádio e da televisão, no primeiro semestre de 2020. Sérgio Reis explicou que a equipe da EMC havia entendido que a demanda dos conselheiros, apresentada através do documento-carta enviado por e-mail em 16 de abril de 2020, expedido no Processo SEI 2060.01.0000819/2020-72 e disponibilizado no Sei-MG através do processo no. 3150.01.0000047/2020-93, era somente sobre o orçamento, não tendo trazido para a reunião as informações sobre sua execução e, por conseguinte, sua arrecadação, e que como não havia o entendimento desta demanda, a diretora responsável não havia sido solicitada participar da reunião e, portanto, não estava presente para prestar os devidos esclarecimentos. Sérgio Reis complementou que o corte foi definido pelo Governo e tanto rádio quanto a televisão tiveram prazo para informar quais os cortes seriam realizados. Adriana Barbosa pediu a palavra e explicou que, no caso da Rede Minas, no ano de 2019, houve um crescimento de arrecadação em função da incorporação das atividades do antigo Departamento Estadual de Telecomunicações de Minas Gerais – Detel-MG, com início da cobrança dos Termos de Permissão Remunerada de Uso – TPRUs, e que estava otimista quanto à manutenção e mesmo incremento desse tipo de receita. Acrescentou que, no primeiro semestre de 2020 já havia sido arrecadado cerca de R\$250.000 (duzentos e cinquenta mil reais) na fonte 60, e que em 2019 o acréscimo na arrecadação pelo cobrança dos TPRUs foi de cerca de R\$600.000. Eleonora Cruz Santos pediu que fosse registrado que está extremamente preocupada com os orçamentos e execução orçamentária da Rede Minas e da Rádio Inconfidência, pois não teve acesso aos dados da execução e arrecadação até o mês de junho. O diretor geral Ronan Scoralick, trouxe esclarecimento parcial dizendo que não tinha os números fechados mas que sabia que, a partir de maio, houve uma queda mais acentuada na arrecadação, em função da pandemia, sendo o valor arrecadado no referido mês, da ordem de 9 (nove) mil reais, muito inferior aos meses anteriores. Sérgio Reis esclareceu que não havia o entendimento de que esse detalhamento deveria ser apresentado e que ele será enviado posteriormente. Definiu-se que esse ponto será retomado na próxima reunião com apresentação de dados mais detalhados.

Lina Patrícia Rocha Laredo disse que havia deixado de tratar uma questão quando discutida a nomeação da Diretoria de Conteúdo e Programação, mas que queria deixar registrado que entende que Marisa

Guimarães tem um excelente currículo, mas que ela não tem experiência em rádio, e que gostaria que essa deficiência fosse equalizada com a nomeação de gerentes que tivessem essa experiência. Sérgio Reis assentiu e solicitou que fosse registrado em ata a necessidade de que sejam nomeados na EMC gerentes com experiência em rádio.

Em seguida Sérgio solicitou que fosse retomada a questão da alteração no organograma para que pudesse apresentar para validação os nomes sugeridos para ocupar as diretorias que tiveram sua nomenclatura e função modificadas. Os conselheiros concordaram. **Sérgio Reis apresentou os seguintes nomes: para a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças: Eduardo César Silva Gomes; para a Diretoria de Captação, Projetos e Parcerias: Walter Nunes de Vasconcelos Junior e para a Diretoria de Desenvolvimento e Promoção do Audiovisual: Jefferson da Fonseca Coutinho. Os currículos de Walter e Jefferson foram apresentados para a apreciação dos conselheiros. Todas as indicações foram aprovadas pelos conselheiros. Houve entendimento por parte dos conselheiros, da qualidade e experiência dos nomes propostos, mas, especificamente em relação ao currículo de Walter Nunes de Vasconcelos Junior, a presidente do Conselho, Eleonora Cruz Santos, ponderou quanto à necessidade, dada pelo momento atual e grandes transformações que daí decorrerão, de se trazer um nome mais conectado com novas modalidades de captação e gestão cultural.**

Passou-se ao ponto seguinte de pauta: esclarecimentos dos processos jurídicos que envolvem a alta administração da EMC / solicitação de retratação da alta direção com dois conselheiros cujas vidas privadas foram trazidas para a esfera institucional da EMC: Ofício EMC/PRESIDENCIA nº. 01/2020, datado de 07/05/2020. Eleonora Cruz Santos disse que os processos envolvendo ela e o conselheiro Euler Marques Andrade Filho referiam-se a questões de suas vidas privadas e não à atuação direta na EMC, enquanto conselheiros, ressaltando que a demanda era averiguar a existência de processos que tratassem da atuação direta de algum gestor da alta direção da EMC. A superintendente jurídica da EMC, Elaine do Carmo Luiz, esclareceu que, como o Estatuto Social da EMC nomeia expressamente como administradores os membros do Conselho de Administração e os membros da Diretoria Executiva, para atendimento ao pleito apresentado foram entendidos como gestores todos os membros do Conselho e Diretoria Executiva, sendo retiradas certidões junto aos órgãos do poder judiciário de todos os seus membros. Ressaltou que, como a equipe da EMC não teve vista aos autos dos processos mencionados nas certidões, não sabia se havia relação ou não com a atuação direta dos conselheiros, por isso os processos foram listados no levantamento. Eleonora Cruz Santos reforçou que os conselheiros tiveram a preocupação ética de não invadirem a vida privada de nenhum integrante da alta direção, levando ao conhecimento e solicitando esclarecimentos de um processo específico da Sra. Amaure Klausling, por envolver a EMC. Sérgio Reis pediu desculpas em nome da Empresa Mineira de Comunicação pelo entendimento errôneo da demanda apresentada pelo conselho que causou constrangimento aos conselheiros Eleonora Cruz Santos e Euler Marques Andrade Filho. Os conselheiros aceitaram. Considerando a troca do responsável pela Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, o outro processo identificado não foi discutido, uma vez que a pessoa arrolada não mais estaria integrando a gestão da EMC, tendo sua dispensa sido comunicada na véspera da presente reunião. Os conselheiros tiveram conhecimento dessa dispensa no momento da reunião.

Entendendo que a demanda estava contemplada, a reunião teve continuidade com o ponto de pauta seguinte, qual seja: o aprimoramento do processo e o fluxo de comunicação entre a EMC e o Conselho de Administração/ necessidade de formalização da comunicação da EMC com seu Conselho de Administração: a) comunicação prévia das mudanças na alta direção; b) comunicação da evolução dos processos jurídicos; c) definição da instância e do canal formal de comunicação; d) definição da forma de atuação da auditoria interna junto ao Conselho. Eleonora Cruz Santos relatou que foi assessora da presidência do Conselho de Administração da Cemig e que lá o Conselho de Administração contava com uma secretaria geral para fazer a gestão de suas atividades. Sugeriu que seja feita uma pesquisa de boas práticas de governança de empresas públicas para entender como isso pode ser estruturado, acrescentando que, ainda que não haja uma secretaria de governança, é fundamental que o conselho tenha um ponto focal para contato e articulação. Eleonora Cruz Santos disse, ainda, que pode contribuir com essa construção. Sérgio Reis se comprometeu a conduzir a questão para que esse fluxo possa ser organizado. Como contribuição para o debate Euler Marques Andrade Filho relatou como entende que ocorrem os fluxos de relacionamento com o conselho em outros locais.

Continuando a reunião, Sérgio Reis abordou o as ações da Rede Minas em relação ao combate à pandemia do Covid-19. Relatou a necessidade de reinvenção dos programas, incorporando uma linguagem mais

informal e uma nova estética à produção, totalmente realizados de forma remota. Quanto à rádio, o presidente da EMC relatou que, inicialmente a rádio Inconfidência AM entrou em rede com a Inconfidência FM, tendo a rádio também que se reinventar, e que alguns programas já estão retomando suas atividades como anteriormente. Reconheceu a importância e necessidade do retorno dos programas ao vivo e informou que estão sendo buscadas soluções técnicas para viabilizar esse retorno. Com relação aos colaboradores, apresentou as medidas de segurança adotadas, que contemplam tanto a emissora de rádio quanto a de televisão.

Eleonora Cruz Santos perguntou sobre as teleaulas transmitidas pela Rede Minas e Sérgio Reis fez um breve relato. Eleonora Cruz Santos disse que entende que, tanto a televisão quanto a rádio públicas têm papel fundamental neste momento e sugere a criação de *podcasts* sobre o Enem, por exemplo. Sérgio Reis relatou que a situação abriu uma janela de oportunidades para a televisão e a rádio, que o governador, inclusive, esteve na emissora para participar do programa. Lina Patrícia Rocha Laredo disse que está feliz que a rádio vai transmitir as aulas e Sérgio Reis pontuou que essa é mais uma conquista.

Na sequência, Sérgio Reis apresentou brevemente o programa Minas pra Minas, que tem a Rede Minas e a Rádio Inconfidência como importantes aliados, relatando que o projeto, que nasceu na Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – Secult, será incorporado pelo governo do estado.

Finalizando a reunião, Sergio Reis agradeceu os presentes, pediu desculpas pelas falhas afirmando que serão corrigidas para a próxima reunião e devolveu a palavra para que os conselheiros realizassem suas considerações finais. Mozahir Salomão Bruck reforçou a importância do fluxo de informações e desejou boa sorte ao novo presidente da EMC e à nova diretoria. Lina Patrícia Rocha Laredo agradeceu a todos e disse que gostou de conhecer os projetos. Euler Marques Andrade Filho agradeceu os presentes, desejando boa sorte e muito sucesso. Clarissa Gonçalves Menicucci disse que ficou feliz com o caminho que a EMC pretende percorrer, com o desenho da nova gestão e desejou sorte para todos. Eleonora Cruz Santos agradeceu a aproximação de Sérgio Reis e desejou boa sorte a todos. Sérgio Reis se colocou à disposição dos conselheiros. Eleonora Cruz Santos perguntou se a reunião havia sido gravada e, diante da resposta negativa, disse que sendo remota a reunião deveria, por motivos legais, ter sido gravada e pediu que constasse em ata que a reunião não foi gravada porque a EMC não o fez, uma vez que a *host* da reunião por videoconferência tinha sido a própria EMC.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Adriana Barbosa, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.

<p style="text-align: center;"><b>Eleonora Cruz Santos</b> Presidente do Conselho de Administração da EMC e Representante do Cotista Minoritário (Fundação João Pinheiro)</p>	<p style="text-align: center;"><b>Lina Patrícia Rocha Laredo</b> Conselheira Representante dos Empregados da EMC</p>
<p style="text-align: center;"><b>Clarissa Gonçalves Menicucci</b> Conselheira Representante do Cotista Majoritário (Governo de Estado de Minas Gerais)</p>	<p style="text-align: center;"><b>Mozahir Salomão Bruck</b> Conselheiro Representante do Cotista Majoritário (Governo de Estado de Minas Gerais)</p>
<p style="text-align: center;"><b>Euler Marques Andrade Filho</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Ronan Scoralick Abdo</b></p>

Conselheiro Representante do Cotista Majoritário (Governo de Estado de Minas Gerais)	Secretário Executivo do Conselho Curador da Fundação TV e Diretor Geral da EMC
<b>Sérgio Rodrigo Reis</b> Presidente da EMC	<b>Adriana Barbosa</b> Assessora de Comunicação e Marketing da Fundação TV Minas Cultural e Educativa
<b>Cláudia Malta</b> Assessora do Gabinete	<b>Elaine do Carmo Luiz</b> Superintendente Jurídica da EMC
<b>Martha Helena Rodrigues</b> Auditora Seccional	



Documento assinado eletronicamente por **Claudia de Lanna Malta, Assessora**, em 21/07/2020, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lina Patricia Rocha Laredo, Servidora Pública**, em 21/07/2020, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **MOZAHIR SALOMÃO BRUCK, Usuário Externo**, em 21/07/2020, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Martha Helena Rodrigues Lima, Servidor(a) Público(a)**, em 21/07/2020, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elaine do Carmo Luiz dos Santos, Assessor (a)**, em 21/07/2020, às 14:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eleonora Cruz Santos, Diretor(a)**, em 21/07/2020, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Rodrigo Reis, Presidente**, em 21/07/2020, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana de Cassia Barbosa, Servidora**, em 21/07/2020, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronan Scoralick Abdo, Diretor Geral**, em 21/07/2020, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Euler Marques andrade filho, Usuário Externo**, em 22/07/2020, às 06:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clarissa Gonçalves Menicucci, Usuário Externo**, em 23/07/2020, às 12:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **17294314** e o código CRC **8C531A72**.